



A Santa Sé

BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

III Domingo de Advento, 16 de Dezembro de 2007

*Queridos irmãos
e irmãs!*

"*Gaudete in Domino semper - Alegrai-vos sempre no Senhor*" (Fl 4, 4). Inicia com estas palavras de São Paulo a Santa Missa do 3º Domingo do Advento, que por isso é chamado domingo "*gaudete*". O Apóstolo exorta os cristãos a alegrar-se porque a vinda do Senhor, isto é, a sua vinda gloriosa, é certa e não tardará. A Igreja faz seu este convite, enquanto se prepara para celebrar o Natal e o seu olhar dirige-se cada vez mais para Belém. De facto, nós aguardamos com esperança certa a segunda vinda de Cristo, porque conhecemos a primeira. O mistério de Belém revela-nos o Deus conosco, o Deus que está próximo de nós, não só em sentido espacial e temporal; Ele está próximo porque "abraçou", por assim dizer, a nossa humanidade; assumiu a nossa condição, escolhendo ser em tudo como nós, excepto no pecado, para fazer com que nos tornássemos como Ele. Portanto, a alegria cristã brota desta certeza: Deus está próximo, está comigo, está conosco, na alegria e no sofrimento, na saúde e na doença, como amigo e esposo fiel. E esta alegria persiste também nas provações, no próprio sofrimento, e não permanece na superfície, mas no profundo da pessoa que se recomenda a Deus e n'Ele confia.

Alguns perguntam: mas ainda é possível hoje esta alegria? A resposta dão-na, com a sua vida, homens e mulheres de todas as épocas e condições sociais, felizes por consagrar a sua existência ao próximo! Não foi porventura a Beata Madre Teresa de Calcutá, nos nossos tempos, uma testemunha inesquecível da verdadeira alegria evangélica? Viver quotidianamente em contacto com a miséria, a degradação humana, a morte. A sua alma conheceu a prova da noite escura da fé, mas contudo deu a todos o sorriso de Deus. Lemos num seu escrito: "Nós aguardamos com impaciência o paraíso, onde está Deus, mas depende de nós estar no paraíso já aqui na terra e desde este momento. Ser feliz com Deus significa: amar como Ele, ajudar como Ele, doar como Ele, servir como Ele" (*La gioia di darsi agli altri*, Ed. Paoline, 1987, p. 143). Sim, a

alegria entra no coração de quem se põe ao serviço dos pequeninos e dos pobres. Deus habita em quem ama deste modo, e a alma está em júbilo. Se ao contrário se faz da felicidade um ídolo, erra-se o caminho e é verdadeiramente difícil encontrar a alegria de que fala Jesus. Infelizmente, é esta a proposta das culturas que colocam a felicidade individual no lugar de Deus, mentalidade que encontra um efeito emblemático na busca do prazer a todo o custo, na difusão do uso de drogas como fuga, como refúgio em paraísos artificiais, que depois se revelam totalmente ilusórios.

Queridos irmãos e irmãs, também no Natal se pode errar o caminho, trocar a verdadeira festa com a que não abre o coração à alegria de Cristo. A Virgem Maria ajude todos os cristãos, e os homens em busca de Deus, a chegar a Belém, para encontrar o Menino que nasceu para nós, para a salvação e a felicidade de todos os homens.

Depois do *Angelus*

Desejo saudar antes de tudo as crianças e os jovens de Roma, que também este ano vieram numerosos, apesar do frio, para receber a bênção do Menino para os seus presépios. Caríssimos, desejo com muito afecto um bom Natal a vós e aos vossos familiares. E ao agradecer ao Centro "Oratori Romani" que organiza esta bela iniciativa, exorto os sacerdotes, os pais e os catequistas a colaborar com entusiasmo na educação cristã das crianças. Obrigado a todos vós e bom domingo!

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana